

378
J1385

VITRINE

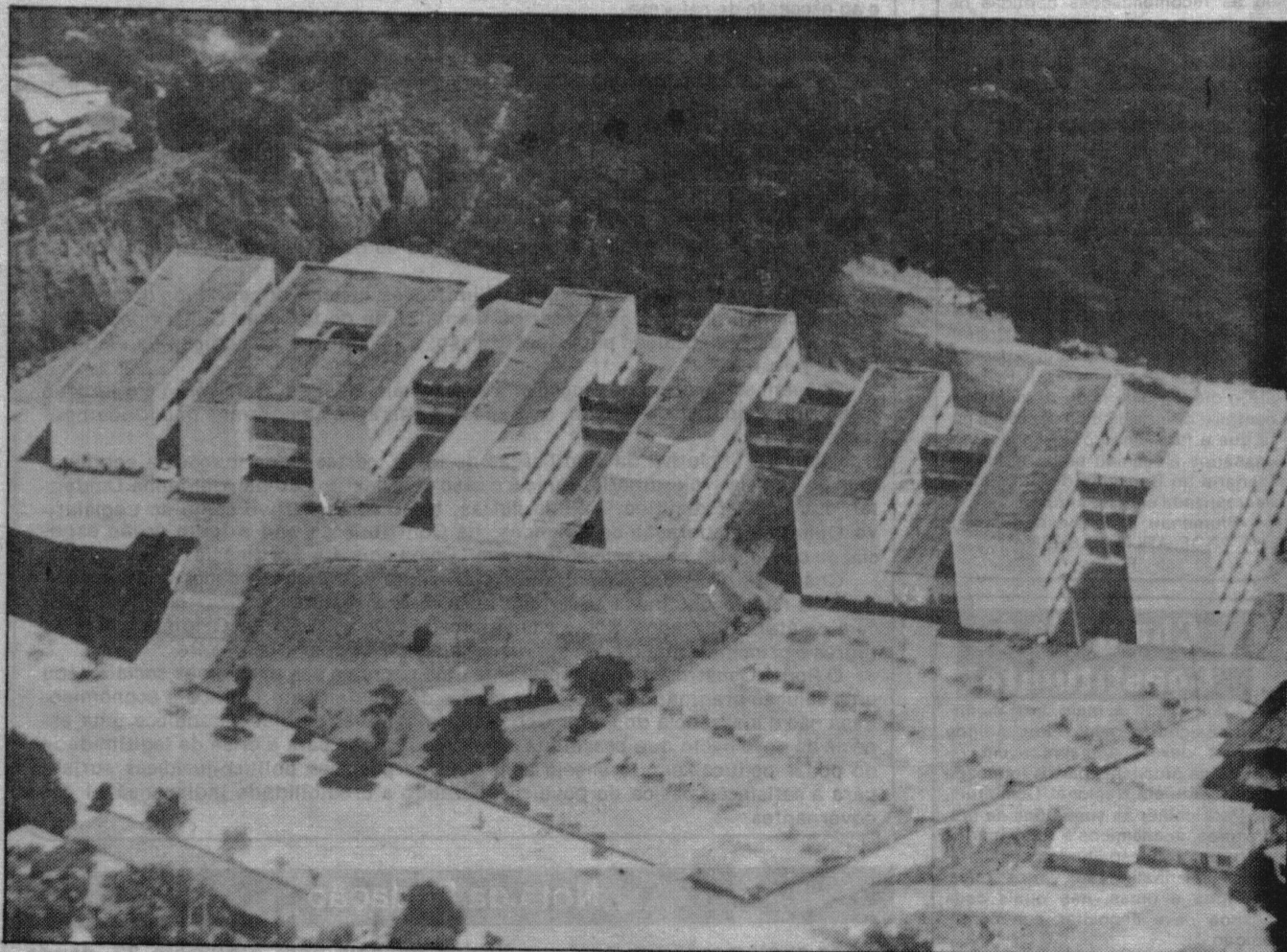


Boletim Informativo da Fundação Educacional da Região de Blumenau

Nº 37

1ª Quinzena-Maio/85

Ano 8



Maioridade marca etapa decisiva na vida da FURB

Nestes 21 anos, a Furb consolidou-se como instituição de ensino superior, congregando 266 docentes e formando, ao longo deste período, cerca de cinco mil profissionais nos diversos cursos que ministra. Nos últimos dias, ela foi alvo de homenagens, discursos de parlamentares, além de outras comemorações. Tudo sobre este aniversário está nas páginas 6, 7 e 8.

**Salário - mínimo
é analisado
por economista
da universidade
(Página 10)**

**Projeto do IPT
quer integração
com empresários
do Rio Tijuca
(Página 9)**



PORTARIA Nº 08/85

Designa COMISSÃO ESPECIAL para os fins que menciona.

O Reitor da Fundação Educacional da Região de Blumenau - Furb, no uso de suas atribuições, considerando as recomendações contidas no expediente - Of. CCRUB/nº 023/85-SG - do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - Crub, de 17.04.85, designa os Professores:

SALVIO ALEXANDRE MULLER

EGON JOSÉ SCHARAMM

JOSE ENDOENÇA MARTINS

LORIVAL KRUGER

para, sob a Presidência do primeiro, comporem COMISSÃO ESPECIAL destinada a coordenar os estudos e promover um encontro, nesta instituição, envolvendo setores da sociedade civil, para discussão do tema: Universidade/Educação/Federação-Subsídios para uma Constituição, devendo o relatório e parecer conclusivos ser entregues à Reitoria até o dia vinte de maio de mil novecentos e oitenta e cinco (20.05.85) para que a furb tenha os subsídios necessários à reunião preparatória da Plenária do Conselho de Reitores, a ser realizada em Florianópolis.

Blumenau, 29 de abril de 1985.

PROF. ARLINDO BERNART

Reitor

Chamada à Constituinte

Até o dia 20 de maio, uma comissão designada pelo reitor Arlindo Bernart deverá apresentar um relatório de propostas para a formação da Assembleia Nacional Constituinte. Para colher as sugestões de professores, acadêmicos e funcionários da furb, foram espalhados nos corredores da instituição vários questionários e urnas, nas quais cada pessoa deve depositar sua contribuição.

A comissão, formada pelos professores Sálvio Alexandre Muller, Egon José Schramm, José Endoença Martins e Lorival Kruger, elaborou as questões sobre o que se deseja quanto à participação, discussão, educação, universidade, espaço para a Ciências e Tecnologia e para Santa Catarina na Constituinte. O relatório conclusivo será apresentado numa reunião preparatória da plenária do Conselho de Reitores, a ser realizada em Florianópolis. Antes disso, haverá um debate no dia 17 de maio, a partir das 17 horas, no anfiteatro da Furb.



A Palavra do Reitor

Arlindo Bernart



O Poder Constituinte II

Fala-se em Poder Constituinte originário e Poder Constituinte derivado. Põe-se afirmar que o Poder Constituinte originário é aquele que edita Constituição nova substituindo Constituição anterior, ou dando organização a novo Estado. Quando o Poder Constituinte desdobra a Constituição ou modifica parcialmente o seu texto, o Poder Constituinte que aí se manifesta é chamado de derivado, ou instituído, ou de 2º grau (Pontes de Miranda). Trata-se de um poder limitado pelo originário. As limitações podem se relacionar ao tempo, ao objeto e ao processo de reforma.

Há Constituições que só permitem sua revisão em épocas certas, vedando ao poder reformador qualquer condição de promover alterações fora desse tempo. Ex.: A Constituição brasileira de 1824, que não permitia reforma nos quatro primeiros anos.

As limitações podem se referir ao objeto da norma a ser alterada. As Constituições brasileiras de 1891, 1934, 1946 e 1967, consideram como inalteráveis o sistema representativo, a federação e a forma republicana de governo. Assim, há certas normas cujo conteúdo é inalterável, pois se constituem em instituições fundamentais do Estado. É o caso da autonomia dos Estados-membros, da divisão de poderes, da eletividade dos representantes do povo no regime de governo federal-republicano.

Quanto ao processo de reforma, as limitações variam, dependendo do sistema constitucional, ou seja, da rigidez ou flexibilidade do texto da Constituição. Dá variarem de Constituição para Constituição, a iniciativa e a condição de elaboração da reforma.

Convém esclarecer a distinção entre reforma e emenda. Reforma é a alteração da estrutura política do Estado, e emenda, a alteração das normas não fundamentais.

Quanto à iniciativa da modificação do texto, certas Constituições a condicionam ao Legislativo ordinário, como é o caso da Constituição da Alemanha Ocidental; outras, ao Executivo, e ainda outras, tanto ao Executivo como ao Legislativo. Quanto à elaboração de emendas, há Constituições que exigem órgão especial ou convenção, enquanto outras admitem o Legislativo ordinário.

Chama-se de Poder Constituinte decorrente aquele que, decorrendo do originário, não se destina a rever sua obra, mas a institucionalizar coletividades, com caráter de Estados, que a Constituição preveja. O Poder Originário fixa as regras e princípios que devem ser respeitados pelo Poder Decorrente.

O Poder Constituinte não representa uma resposta aos problemas sociais e/ou uma solução pragmática e imediata para o desajustamento político e econômico. Essa não é a essência do Poder Constituinte. Através dele se estabelece uma espécie de novo pacto que possibilita a busca de saídas para a crise de legitimidade do poder político, dando ensejo a que novas posições político-jurídicas surjam para a satisfação básica do povo recuperando a credibilidade indispensável aos governantes.

Nota da Redação

Faz exatamente um ano que Vitrine nasceu, com o número 22, dando continuidade à edição do antigo Boletim Informativo da Reitoria. Com roupa nova e uma nova maneira de divulgar o que se passa na Furb, acreditamos ter alcançado nosso objetivo principal, que é o de informar e aproximar as pessoas, identificando-as com a instituição. Com o número 37, completamos nossa 15ª edição, na esperança de ampliar cada vez mais o círculo de nossos leitores, e de contar com a colaboração de todos os colegas na coleta e divulgação de notícias. Como brinde de aniversário, apresentamos esta edição ampliada, de 12 páginas.

EXPEDIENTE

O Boletim Informativo da Fundação Educacional da Região de Blumenau é uma publicação quinzenal da Secretaria de Imprensa da Furb.

Editor Responsável: Maristela Deschamps Guafabens
MTB nº 890/DRT-DF — SJPC nº 279 — SJPDF nº 980

Redator-chefe: Anamaria Kovacs

Equipe de apoio: Michel Ivon Imma, Nair Kock, Roberto Disse e Rosemari Laurindo.

Diagramação: Paulo César dos Santos

Fotografia: Jorge Hozlet e Raimundo Pereira Santos

Redação: Secretaria de Imprensa da Furb

Rua Antônio da Veiga, 140 — Sala A-21

Telex nº (0473) 302 — Tel.: 22-8288 — ramal 21

08.100 — BLUMENAU-SC.

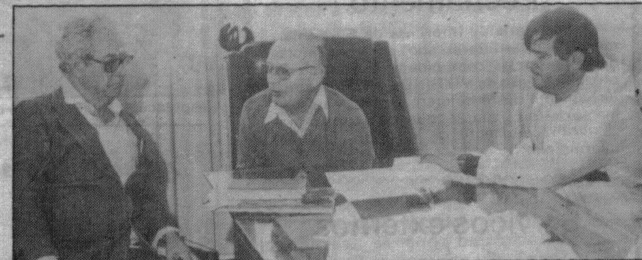
Composição, Revisão, Peginação e Foteito: Jornal de Santa Catarina — JSC

Impressão: Odorizzi. Tiragem: 2.000 exemplares. Circulação: interna e dirigida.

Educação vai aplicar cerca de Cr\$ 500 mi com alunos carentes

Em ofício encaminhado ao reitor da Furb, prof.º Arlindo Bernart, o secretário da Educação, prof.º Moacir Thomazigarante que o Fundo Especial de Apoio ao Estudante de Ensino Superior, Economicamente Carente está sendo operacionalizado normalmente. No mesmo ofício, Moacir Thomazzi informa que a Furb receberá recursos na ordem de Cr\$ 448.568.000 (quatrocentos e quarenta e oito milhões, quinhentos e sessenta e oito mil cruzeiros) para aplicação no referido fundo.

— Tais recursos — diz o ofício — “deverão ser aplicados dentro do esquema aprovado pelo governador do Estado, conforme exposição de motivos nº 118, de 12.04.1985, deste gabinete”. No primeiro semestre deste ano, serão aplicados Cr\$ 149.522.000, sendo que até o dia 6/5,



O deputado Aldo Andrade foi o portador do ofício.

último prazo para inscrição, a Divisão de Assistência ao Estudante da Furb já havia cadastrado mais de 900 estudantes carentes.

A outra parte da verba, Cr\$ 299.046.000 será aplicada no segundo semestre do ano, segundo determinação da Secretaria de Edu-

cação, quando a Divisão de Assistência ao Estudante da Furb procederá a um novo levantamento e seleção dos estudantes carentes. O ofício do secretário Moacir Thomazzi foi entregue no início do mês, ao reitor Arlindo Bernart pelo deputado Aldo Andrade.

Arquiteto alemão relata experiência ligada à restauração

A convite do Nupes - Núcleo de Pesquisas Sociais da Furb — esteve proferindo palestra na universidade no último dia 07, o arquiteto alemão Edgar Heidock, de Wiesbaden. Ele transmitiu aos seus assistentes — arquitetos da Prefeitura Municipal de Blumenau, professores e estudantes de Engenharia Civil e outros tantos interessados — o trabalho que realiza na Alemanha e aqui no Brasil, estudando o planejamento urbano em função da restauração e conservação do patrimônio histórico.

Um dos tópicos fortemente enfatizados por Edgar Heidock diz respeito às várias maneiras como se tem estudado o planejamento urbano de uma cidade. Exemplificando, ele citou a cidade de Olinda, onde faria um estudo bem diferente de Blumenau. “Isto porque são levados em consideração vários fatores para este estudo, tais como contexto social, político, cultural, territorial, e outros.

Ao receber um convite da Prefeitura Municipal de Pomer-



A palestra foi no anfiteatro da Furb.

de, o arquiteto alemão se dirigiu, na mesma tarde, por volta das 15:30 horas, à vizinha cidade, onde abordou o mesmo tema, no Colégio Blumenau.



Arquiteto alemão Edgar Heidock.

Embora Edgar Heidock seja vinculado a um órgão de planejamento urbano que tem em consideração o patrimônio histórico da cidade de Wiesbaden, ele tem trabalhos nesta área em várias cidades, como por exemplo o Plano do Centro Comercial e de Serviços de Peshawar — Paquistão e o Plano Integrado de Hotéis em Mali - África; já realizou vários seminários em Brasília, e tem trabalhos sobre o patrimônio histórico de Salvador, Ouro Preto e Mariana.

Em data ainda a ser definida, o arquiteto alemão passará a coletar dados com vistas a fornecer um parecer ao Pró-Memória, em Brasília, apresentando as deficiências metodológicas sobre este processo de planejamento aqui no Brasil.

acontece

Fechamento

A Secretaria de Imprensa da Furb informa aos setores interessados em inserir notas de interesse da comunidade acadêmica na próxima edição do VITRINE — nº 38 — que o fechamento deste número se dará na próxima sexta-feira, dia 24, quando expira o prazo para recebimento de qualquer material informativo.

Serviços externos

O setor de transportes da Divisão de Administração do Campus da Furb fixou horários para a saída de veículos para os serviços externos (bancos, correios e outros): de manhã, às 9 horas e à tarde, às 14 horas. Fora desses horários não haverá mais saídas para estes fins.

Ciência Cristã

Uma conferência sobre a Ciência Cristã será realizada no próximo dia 19 de maio (domingo), às 16 horas no anfiteatro da Furb, por Orlando Trentini, de São Paulo. Nesta promoção da Sociedade Ciência Cristã de Blumenau, será abordado o tema "O Poder de Deus Destrói todas as Influências Malignas".

Disco do Coral

O maestro Frank Graf está animado com a gravação do primeiro disco do coral da Furb, que deverá ser lançado no mês de setembro. Serão gravadas quinze músicas pelo Departamento de Arte Sacra do Coral e o LP levará o título "Música Barroca". Este é o sexto disco com a participação de Frank Graf.

Furb no júri

A Assessoria Especial do Meio Ambiente da prefeitura de Blumenau está promovendo um concurso de teatro intitulado "Blumenau e o Meio Ambiente", destinado a crianças estudantes do 1º grau. As peças serão julgadas no dia 20 de maio e a apresentação das classificadas será nos dias 8 e 9 de junho, durante a Semana Nacional do Meio Ambiente, no Teatro Carlos Gomes. Formam o corpo de jurados o diretor do Departamento de Ciências Básicas da Educação da Furb, Sálvio Alexandre Muller e o professor Aloir Arno Spengler, além de representantes de grupos teatrais e escolas de Blumenau.

Bernart no DGE-34

Na assembléia geral do Distrito Geoeeducacional-34, de Santa Catarina, realizada em Caçador, no dia 19 de abril, o reitor Arlindo Bernart foi indicado por unanimidade para participar como membro do conselho coordenador desta instituição.



A espetacular interpretação dos quatro atores.

Prefeitura e Universidade patrocinam peça "Extremos"

A peça teatral "Extremos", do autor inglês William Mastro Simone, com os autores Carlos Eduardo Dolabella, Pepita Rodrigues, Iolanda Cardoso e Anamaria Dias, foi reapresentada pela terceira vez em Blumenau, a pedido do Diretório Central dos Estudantes (DCE), no último dia 9, no Teatro Carlos Gomes.

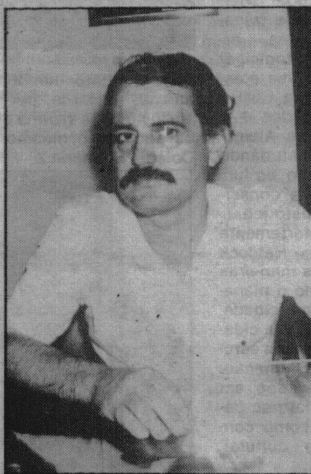
No final da apresentação, que conta a história de uma mulher que não quis denunciar à polícia a tentativa de estupro que sofreu, temendo perder a questão devido ao machismo com que estes casos normalmente são tratados, atores e platéia realizaram um de-

bate sobre o tema da peça. A promoção foi da Furb e Prefeitura de Blumenau, com entrada franca.



Pepita Rodrigues e Carlos Eduardo Dolabella

Schloegel está de volta



Bráulio dá notícias.

Considerando muito proveitoso o curso de especialização que está fazendo em Salvador, apesar de considerá-lo puxado, haja vista a concentração de 240 horas em seis semanas, o vice-reitor Bráulio Maria Schloegel enviou um simpático cartão postal à Secretaria de Imprensa, onde registra que o curso está "sendo bastante útil e muitos conteúdos poderei repassar à Furb".

A propósito, no final deste mês, Schloegel estará de volta ao nosso convívio, quando deverá retomar suas atividades.

dicas

René Gouédic faz visita

Como parte da programação da Aliança Francesa de Blumenau, esteve em visita a Blumenau o diretor-geral das Alianças Francesas do Brasil, René Gouédic. Na oportunidade, o reitor Arlindo Bernart recebeu René na Furb, onde ele trocou idéias com os docentes da instituição.



Visita aos representantes da Aliança Francesa.

Ana e Pereira em Pomerode

Com o sucesso alcançado na Furb, a escritora Anamária Kovács autografou seu livro "Entre a Terra e o Infinito" e Pereira Santos abriu sua exposição fotográfica intitulada "Grito em Preto e Branco", no último dia 10, com um coquetel, no centro de exposições da prefeitura de Pomerode.

Depois de Blumenau, esta é a primeira cidade em que Ana e Pereira mostram seus trabalhos e já receberam convites para levá-los a outros municípios. A promoção foi da Comissão Municipal de Cultura, Assessoria de Imprensa e Comunicação, Diretoria de Educação e Promoção Social e Secretaria de Turismo da prefeitura de Pomerode. A mostra fotográfica permanecerá aberta para visitação até o dia 25 de maio.

Estágio nas empresas

A psicóloga Ione Milani foi recentemente contratada pela Furb para realizar um trabalho inovador no Departamento de Ciências Básicas da Educação. Dará assistência ao Serviço de Orientação Educacional (SOE).



A psicóloga Ione Milani.

Divisão de Recursos Humanos e Projeto Aluno e na preparação dos alunos do curso de Pedagogia para fazerem estágios nas empresas de Blumenau. Ela desdobrá o trabalho já realizado na instituição, que prevê o estágio nas escolas, para também ser feito nas indústrias.

Os contatos com as empresas já estão sendo mantidos e a psicóloga informou que a Cia Hering já se mostrou disposta a receber os estagiários. Ione Milani é doutora em Psicologia do Trabalho pela Western Michigan University da cidade de Kalamazoo, nos Estados Unidos.

Custo de vida é de 48,45% no quadrimestre

O Núcleo de Pesquisas Sociais da Furb, através do responsável pelo levantamento do Índice de Preços a Consumidor de Blumenau, economista Pedro Paulo Wilhelm anunciou na última sexta-feira, dia 3, a jornalistas que estavam cobrindo a 2ª Reunião Regional da SBPC na Furb, o custo de vida em Blumenau de abril, que foi da ordem de 7,92%.

Segundo Wilhelm, a variação acumulada nos últimos seis meses foi de 81,42%, a acumulada no ano foi de 48,45%. Já a acumulada nos últimos doze meses foi de 223,82%, para o economista, no mês de abril, as famílias de renda média sofreram a maior pressão, na ordem de 8,17%, seguidas pelas famílias de renda baixa com 7,83% e por fim, pelas famílias de renda alta, com 7,67%.

Ensino na Furb

Nesta quinta-feira (dia 23), o tema para o programa "Ciência às Seis e Meia", promovido pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) será "O ensino na Furb e a sua relação com a realidade". A palestra será ministrada pelos professores Hella Altenburg, Gertrudes K. Medeiros, Marli Schramm, Rivaldavia Wollstein e José Tärner, todos docentes da instituição, a partir das 18:30 horas, no anfiteatro da Furb.

Na última sessão do programa "Ciência às Seis e Meia", do dia 9 de maio, a Seção de Audiovisuais da Furb apresentou um pacote de filmes intitulado "Atualidades Científicas na Inglaterra".

Novas regras do basquete foram tema de palestra

Professores de Educação Física, acadêmicos, técnicos de basquetebol e atletas tiveram suas dúvidas esclarecidas nos dias 06 e 07 últimos, após participarem do curso "Arbitragem de Basquetebol - As novas regras vigentes a partir de abril de 85", ministrado no anfiteatro da Furb.

Quase uma centena de pessoas ligadas à modalidade ou mesmo acadêmicos de Educação Física, praticamente lotaram o anfiteatro para ouvir o palestrante, o professor e árbitro aspirante internacional Flávio Moraes Rodrigues.

Radicado em Joinville, Flávio também é presidente da Liga Atlético Norte Catarinense. No curso, ele abordou uma série de novas regras no basquetebol, terminando de vez com dúvidas muitas vezes polemizadas na área da Educação Física.

A sua vinda para Blumenau foi uma promoção do Departamento de Ciências da Saúde da Furb e da Apefevi-Associação dos Profissionais de Educação Física e Especializados do Vale do Itajaí.



O árbitro Flávio Moraes Rodrigues.

Maioridade marca etapa decisiva na vida da FURB

Mas não ficou só nisso: além do ensino, sua meta primeira, a Furb desenvolveu também o setor de serviços, criando, à medida que crescia, setores como o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, o Laboratório de Línguas, a Seção de Audiovisuais, o Serviço Judiciário, o CPD—Centro de Processamento de Dados, o Serviço de Orientação Educacional e outros, voltados para a comunidade que contribuiu para a sua existência.

RECONHECIMENTO

Um passo importante na evolução de uma instituição de ensino superior é o seu reconhecimento como Universidade pelo Conselho Federal de Educação. A Furb, através de seus sucessivos reitores, vem lutando por esse reconhecimento, que está em vias de se concretizar, em agosto próximo.

Diversas etapas foram vencidas para se chegar à fase atual do processo. A primeira começou durante a gestão do reitor prof. Ignácio Ricken, que realizou um trabalho interno de elaboração dos ordenamentos jurídicos da futura universidade. Este trabalho consumiu quase três anos, de 1974 a 1977, quando o processo de reconhecimento foi protocolado junto ao Conselho Federal de Educação.

Uma mudança nas normas de reconhecimento obrigou o sucessor de Ricken, prof. José Tafner, a reelaborar todo o processo, adequando-o às novas exigências do CFE. O segundo processo deu entrada no Conselho em 1980. Mas não foi desta vez que as coisas caminharam. O decreto 86.000, assinado pelo presidente Figueiredo, sustou a expansão do ensino superior brasileiro até dezembro de 1982, engavetando todos os processos em andamento e impedindo a criação de novos cursos.

Após o final da vigência deste decreto, o CFE voltou a aceitar a tramitação de processos de reconhecimento,

Quem a viu nascer, não imaginava tanto progresso em tão pouco tempo. Em 21 anos, a Furb consolidou-se como instituição de ensino superior, congregando 266 docentes e formando, ao longo deste período, cerca de cinco mil profissionais das áreas de Educação, Engenharia, Administração, Direito, Ciências Contábeis e Processamento de Dados.

mas alterou mais uma vez as suas exigências e normas. Como consequência o reitor prof. Arlindo Bernart encaminhou um terceiro processo, protocolado junto ao Conselho em maio de 1983. Em fevereiro do ano passado, o CFE aprovou a Carta-Consulta da Furb e designou uma Comissão de Acompanhamento e uma relatora, que deverão apresentar o resultado de seu trabalho em agosto deste ano. A Comissão, formada pelos professores Pe. Dr. Elydio Alcides Guareschi, Dr. Teodoro Rogério Vahl e Dr. Derblay Galvão, mais a relatora profa. Dra. Zilma Parente de Barros, já fez três visitas à Furb a fim de verificar a sua adequação às normas estabelecidas pelo CFE.

Estas Informações comporão o Relatório final, a ser entregue pela relatora à Câmara de Ensino Superior do CFE para ser julgado. Se aprovado, irá a plenário, e daí para a homologação do ministro da Educação e do Presidente da República.

EXPANSÃO FÍSICA

O crescimento físico vem acompanhando a consolidação institucional da Furb. O problema do espaço começou com a organização dos primeiros cursos, que não tinham sede própria, e foi sendo resolvido, de acordo com as necessidades, na medida em que a comunidade servida pela Furb se dispunha a respaldar seus projetos, e na

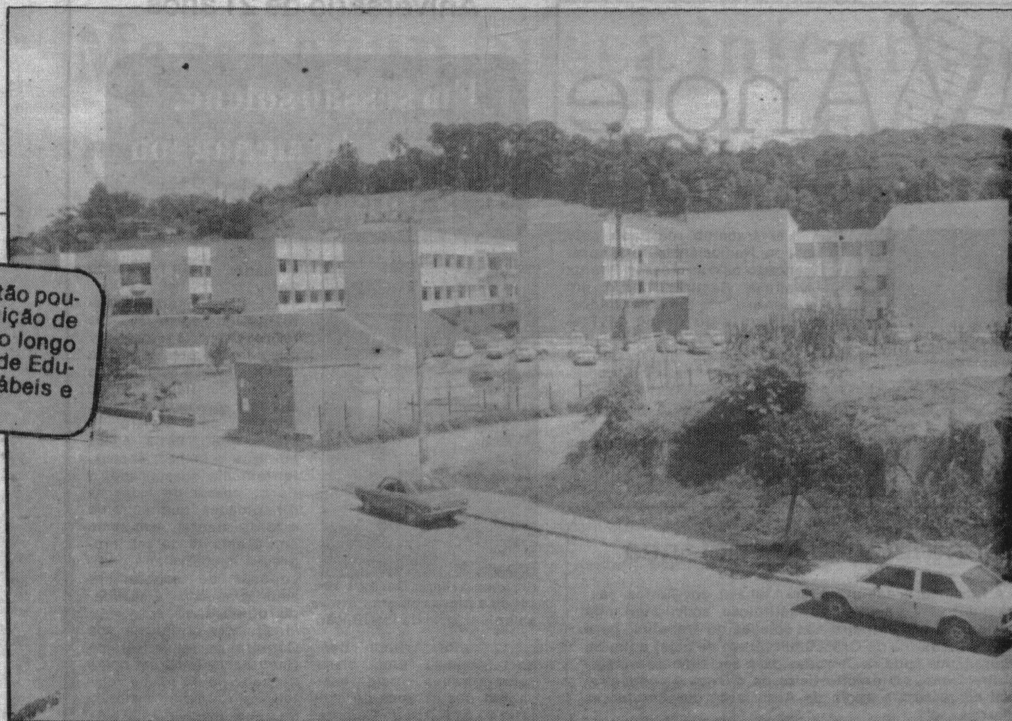
medida, também, do apoio oficial a níveis municipal, estadual e federal.

Salas de aula, laboratórios, dependências para atividades específicas de cursos como Educação Física e Educação Artística foram sendo construídas ou alugadas conforme a disponibilidade financeira da instituição. Doações como o campo experimental da Escola Técnica do Vale do Itajaí (Etevi) pela Souza Cruz, também deram um impulso à instalação definitiva de cursos como o de Agropecuária, em nível de segundo grau.

Atualmente, verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, do Ministério da Educação, estão garantindo a execução de três projetos: a construção da nova Biblioteca Central, que será inaugurada em agosto e liberará oito salas de aula e espaço, para a parte administrativa; a recuperação do Ginásio Sebastião Cruz (Galvão); e a reconstrução da Seção de Unidades Produtivas do IPT/Furb, destruída por um vendaval no mês de janeiro. Esta última deve ser reinaugurada em fins de maio.

Outro projeto, este em fase inicial, é a construção da sede própria da Escola Célestine Frelnet, no terreno do Complexo Esportivo, para o qual se está preparando uma campanha de arrecadação de fundos junto as empresas locais.

Texto: Anamaria Kovács



Um flagrante externo da universidade.

Noite cultural

O lançamento do livro "Pioneirismo Italiano no Brasil Meridional", de Beatriz Pellizzetti, a exposição de pinturas em óleo sobre tela dos artistas Doval e Luis Si e a apresentação do Departamento de Arte Sacra do Coral da Furb, sob a regência do maestro Frank Graf, deram sequência à programação cultural em comemoração aos 21 anos da Furb, no último dia 8, no hall da instituição.

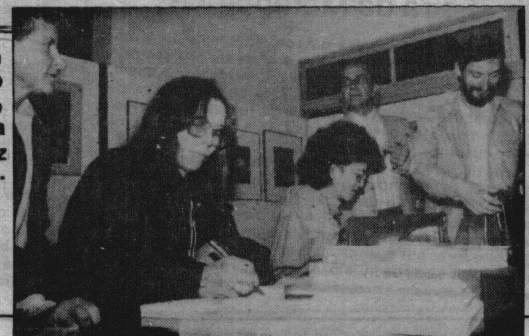
Na "vernissage" estiveram presentes muitas pessoas interessadas na colonização italiana do Vale do Itajaí, abordada por Beatriz em seu livro, inclusive parentes de pessoas que a escritora cita. Entre eles, o secretário estadual da Administração, Paulo Gouvêa da Costa. Os trabalhos do artista plástico Doval, de Rio do Sul, mostram "a cor e a técnica cada vez mais refinada, induzem e conduzem ao universo do sonho", de acordo com a crítica do poeta e membro da AICA, Lindolf Bell.

O joinvilense Luis Si esteve presente na noite de abertura e conforme a crítica de Bell, "a linguagem contemporânea do artista, segura na geometria pessoal e na cor inconfundível, atestam a maturidade e domínio do ofício". As 23 obras dos dois artistas plásticos ficarão expostas no hall da Furb, até o dia 18 de maio.



"Vernissage" da exposição de Doval e Luis Si...

...com lançamento do livro da escritora Beatriz Pellizzetti.



Furb nas ruas

A passagem dos 21 anos da Furb está registrada nas ruas de Blumenau. No "outdoor" da rua Antônio da Veiga, na frente da Furb e da 7 de Setembro na frente da igreja matriz de São Paulo Apóstolo, está escrito "Furb Maioridade em Educação e Cultura". A criação é da agência de publicidades Clarim Comunicação.





Anote

Radiociência nos EUA



Phenix Ramirez

O trabalho realizado pelo grupo Radiociência será apresentado pelo professor Phenix Manusa Ramirez Pardo em setembro, nos Estados Unidos, na reunião do Grupo de Trabalho, do qual o Brasil faz parte, que forma o Comitê Internacional de Radiocomunicações (CCIR). Este encontro destina-se à elaboração de uma agenda de informações que será apresentada na assembleia geral do Comitê, a ser realizado no próximo ano.

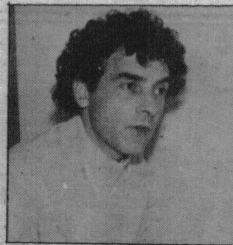
Contribuição espontânea

A funcionária da Furb Araci Atanásio dos Santos, passará pelos vários setores da instituição, solicitando uma contribuição em dinheiro aos colegas de trabalho, para reunir o montante de Cr\$500 mil (preço de hoje) a fim de comprar uma cadeira de rodas para seu filho paraplégico, de 11 anos. O defeito físico da criança é congênito. Araci conta com o apoio da Associação dos Servidores da Furb (Asel).

Pesquisa nos bairros

O Núcleo de Pesquisas Sociais da Furb (Nupes) constatou, através de uma pesquisa, que o bairro Garcia comporta uma população de 15;18% de crianças na idade pré-escolar de zero a seis anos, e 18,84% em idade escolar de sete a quinze anos, das quais apenas 2;74% tem o primeiro grau.

O arquiteto Vilmar Vido explicou que "o trabalho do Nupes está sendo realizado tendo em vista que levantamento idêntico, jamais foi feito na cidade e igualmente pelo pouco que se faz atualmente pelos bairros, em matéria de conforto urbano". Esta é a primeira



Vilmar Vido

etapa de um trabalho que pretende pesquisar todos os bairros de Blumenau, através de levantamentos feitos por questionários.

Feira de Matemática

A Equipe de Pesquisa e Apoio ao Ensino de Matemática e Ciências da Furb, sob a coordenação dos professores José Valdir Fioriani e Vilmar José Zermiani, promoverá no dia 8 de junho, à tarde, a 1ª Feira de Matemática. Dentre os objetivos da realização do evento está o de promover a divulgação e popularização de conhecimentos matemáticos.

Participarão os alunos dos cursos de Matemática e Ciências, bem como os estudantes de 2º grau da Escola Técnica do Vale do Itajaí. Segundo os coordenadores, "a Feira de Matemática não deve visar o incentivo ao trabalho extra-aula dos alunos entusiasmados e professores abnegados, mas deve apresentar o que se realiza nas salas de aula para o público externo".

Aniversário de 21 anos

**Em sessão solene,
Câmara homenageou
a universidade**



O reitor Arlindo Bernart recebeu a placa comemorativa ao aniversário da instituição

O reitor Arlindo Bernart recebeu uma placa comemorativa, pela passagem dos 21 anos de instalação da Furb, da Câmara Municipal de Vereadores no dia nove deste mês durante sessão solene do Legislativo. A sugestão da entrega partiu do líder do PMDB na Câmara,

vereador João Bertoldo Petry.

A placa é uma homenagem do Legislativo, que representa a gratidão dos serviços prestados pela universidade à comunidade do Vale do Itajaí. Arlindo Bernart agradeceu a homenagem da Câmara e disse que "nesta época em que o homem é constantemente questionado, a Furb, apesar de todas as dificuldades que enfrenta e tenta superar, tem como embasamento do seu progresso educacional a preocupação de adequar os seus graduados à realidade regional".

O vice-presidente da Câmara, vereador Haroldo Bachmann, falou em nome da bancada do PDS e relatou um breve histórico do desenvolvimento da Furb. A sessão cívica especial, dirigida pelo presidente da Câmara, Ivo Hadlich, contou com a presença de diversas autoridades.

Vianna fez pronunciamento

O deputado federal Renato Vianna (PMDB) fez um pronunciamento na Câmara dos Deputados, no dia 30 de abril, assinalando a passagem do 21º aniversário da Furb e o processo de reconhecimento da Furb como Universidade pelo Conselho Federal de Educação. O deputado mencionou também a realização da 11ª Reunião Regional da SBPC, sediada pela instituição, demonstrando — segundo ele — uma questão de maturidade.

Em seu pronunciamento, Renato Vianna lembrou que "o processo de reconhecimento da Furb como Universidade, se encontra desde dezembro de 1977 no CFE, atropelado pelas alterações normativas supervenientes e que dificultaram o seu trâmite normal". E afirmou que "a Furb adquiriu o perfil sério de universidade, convivendo com as mesmas dificuldades que marcaram a heróica história da luta de outras universidades brasileiras, que adquiriram respeito e credibilidade ao longo do tempo, superando com pertinácia e determinação os obstáculos que se lhe antepunham no caminho".

Apressamento à Universidade

O deputado Marcondes Marchetti (PFL) defendeu a necessidade de que a Furb seja transformada em Universidade o mais rápido possível. Entende que a Furb é um pólo importante e integrado à comunidade do Vale do Itajaí e que o processo de transformação não pode ser protelado.

O deputado destacou que a Furb é uma entidade de ensino superior envolvida com os problemas da região no Vale do Itajaí e por isso merece que o governo federal lhe dê "status" de Universidade, para que tenha uma vida administrativa e funcional mais adequada.

Marchezan busca integração com empresários do Tijucas

Cerca de 30 pequenos e médios empresários ligados à indústria cerâmica do Vale do rio Tijucas compareceram ao encontro promovido pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT da Furb, no último sábado de abril na sede do órgão. Na oportunidade, foram identificadas as primeiras alterações que deverão ocorrer com a implantação, já programada, da quarta etapa do Projeto Cerâmica Vermelha, financiado pela Secretaria da Indústria e Comércio do Estado e executado pelo IPT.

O Projeto Cerâmica Vermelha, há quase um ano implantado no Vale do rio Tijucas, mais precisamente abrangendo os municípios de Canelinha e Tijucas, tem cadastradas atualmente cerca de 80 empresas da região. E visa, essencialmente, a melhoria qualitativa e quantitativa dos produtos tradicionais, isto é, telhas, tijolos, lajes e lajotas.

Além da orientação técnica às indústrias quanto à linha de processo, planejamento e racionalização das atividades, esta quarta etapa prevê, segundo o diretor do IPT, engenheiro e professor Neri Marchezan, uma participação mais efetiva destes empresários relacionados, que até então apenas acompanharam a realização das três primeiras etapas. Estas constaram, basicamente de cadastramento das indústrias do Vale do rio Tijucas; coleta de matérias-primas e produtos acabados de todas as empresas; e da

etapa de laboratório, quando foram feitas análises dos produtos coletados.

A nova fase será posta em prática a partir do repasse de verbas necessárias à sua execução, pela Secretaria da Indústria e Comércio. Os recursos permitirão, entre outras realizações, a implantação de um laboratório central na região, com o objetivo de que o Projeto Cerâmica Vermelha possa ser cumprido junto ao produtor. E, anexo, um pequeno escritório para a formalização dos trabalhos burocráticos, atendimento, arquivo, reuniões e orientação técnica aos empresários.

Inicialmente, explica Marchezan, o projeto está restrito a esta região, mas em breve será disseminado por todo o Estado, visando conscientizar todos os empresários acerca da necessidade do fabrico de um produto de melhor qualidade, que possa atender à demanda da construção civil e que satisfaça tecnicamente às exigências estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas. E citou, para exemplificar, a falta de padronização, pelas empresas catarinenses, dos produtos fabricados, além destes apresentarem irregularidades e insuficiência de qualidade, quase sempre com caracterização física muito aquém das exigências mínimas dadas pela ABNT. E isto, ressaltou Neri Marchezan, induz à prática de comercialização inadequada, afetando não somente a economia da própria empresa, co-

mo também degenerando a imagem do produto catarinense nos centros consumidores.

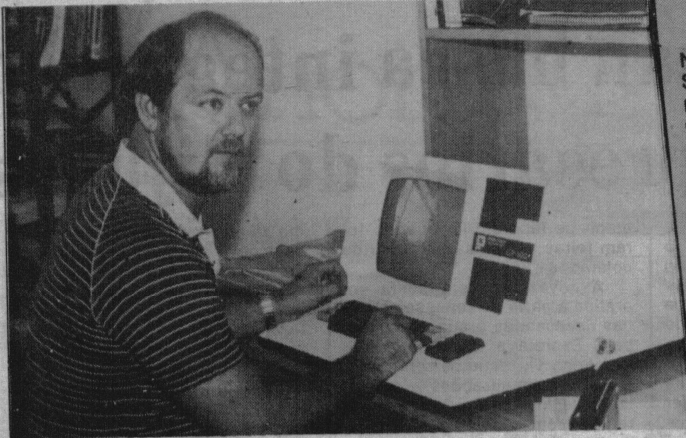
E reforçou dizendo que "o Projeto Cerâmica Vermelha pretende fazer com que as indústrias do Estado atinjam, todas elas, as qualidades técnicas necessárias. Esta garantia traria uma parcela significativa de economia na construção civil e incentivaria o consumo deste produto no mercado, assegurando assim a sobrevivência da pequena indústria catarinense".

Finalizando, o diretor do IPT enfatizou que "temos a certeza de que, ao término desta nossa experiência no Vale do rio Tijucas, escolhido por se concentrar nesta região um grande número de indústrias cerâmicas, obteremos resultados relevantes em favor das qualidades técnicas dos produtos tradicionais, assegurando ao consumidor sua confiabilidade técnica a um custo significativamente menor e ao produtor um mercado potencialmente crescente — mercê das qualidades técnicas e de nova imagem destes produtos, onde ele possa, a um preço compatível, não apenas sobreviver, mas dar continuidade ao sistema industrial catarinense. Consequentemente, gerando mais emprego e garantindo a estabilidade ao empregado, observou.

Texto: Michel I. Imme



O engº Neri Marchezan explicou a dinâmica do Projeto da Cerâmica Vermelha.



Pedro Paulo Wilhelm.

Economista da Furb explica a questão do salário-mínimo

O Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), divulgou em março que o salário-mínimo na atual conjuntura sócio-econômica do País, teria que ser Cr\$ 920 mil. Mas o economista da Furb explicou que basta observar os 30 anos de salário-mínimo no Brasil para notar o agravamento do trabalho assalariado. E apontou duas consequências imediatas inadequadas, que a estipulação de um alto salário acarretaria.

Uma, é que para inúmeras empresas, tal nível de salário seria financeiramente inviável, ocasionando o desemprego em massa ou, forçando o trabalhador a assinar um documento onde constasse que ele recebe determinado valor, mas que de fato estaria ganhando menos. Outra, é que as firmas que por necessidade não puderem dispensar os empregados, simplesmente repassarão a elevação dos custos para o preço das mercadorias. Quer dizer, ficaria tudo na mesma.

Pedro Paulo afirma que só com estas possibilidades, já se verifica o fracasso da medida. "E para encontrar a solução, há de se notar a validade de Lei do salário mínimo", emendou. "O ponto de partida para a justificação desta lei está na hipótese de que o empregador procura explorar ao máximo seus trabalhadores. Então entendeu-se que o Estado intervesse, obrigando o empregador a remunerar o funcionário com um valor estipulado, estaria corrigido o posicionamento errôneo", contou o economista.

Mas esta solução é paternalista e maléfica, segundo Pedro Paulo, que afirmou que a remuneração continua a ser injusta, pois o trabalhador lança sua oferta de serviço e só uma classe organizada poderia estabelecer o valor deste trabalho, no contexto econômico.

SOLUÇÃO

O economista apontou, como solução, a remuneração do trabalho em cada empresa, no seu nível máximo possível. "Isto pode parecer inconcebível e ilusório, mas os fatos básicos da

economia política mostram a lógica deste pensamento", disse. E para justificar, comentou a substituição do homem pela máquina, que ocasiona uma produção maior e de melhor qualidade no mesmo tempo gasto.

Pedro Paulo questiona: "De que adianta maior quantidade e melhor qualidade, quando este avanço gerou um desempregado sem dinheiro?". Por outro lado, o assalariado, logicamente, não acompanhará o incremento do mercado se o seu bolso não foi "recheado".

É fato que não são as máquinas nem os aspectos tecnológicos que criaram a renda para consumir a fabricação. Portanto, Pedro Paulo alerta para a expansão da produção: "Produzir mais e melhor é um desafio que depende do desenvolvimento técnico. Contudo, a maior competência para o processo de desenvolvimento está na capacidade da empresa, ao mesmo tempo, ampliar o volume de empregos, bem como elevar o salário médio real, para os produtos poderem ser consumidos".

Neste sentido, em economias onde o empregador paga o menor salário possível, e onde o homem possa ser substituído pela máquina, fatalmente as vendas serão as "menores possíveis", o que "compromete a sobrevivência da empresa, do trabalhador e da própria economia", esclareceu Pedro Paulo Wilhelm.

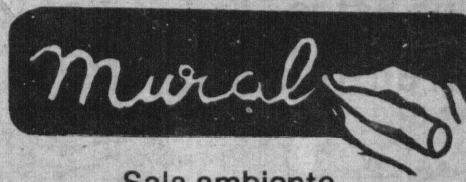
Com estas considerações, o economista concluiu que mais importante do que estipular o valor de um salário-mínimo é "atingir um nível de conscientização fortalecedora para a garantia do consumo da produção e portanto, do lucro".

Pedro Paulo lembrou ainda que este fator é um dos principais motivos da estabilidade e do crescimento firme que a economia japonesa apresenta ao longo das décadas. E para a substituição do homem pela máquina, devem ser observados dois princípios: "substituição em atividades com risco de vida e puramente mecânicas e requalificação dos substituídos com seu nível salarial elevado".

O economista Pedro Paulo Wilhelm, do Núcleo de Pesquisas Sociais da Furb (Nupes), antes do anúncio do novo reajuste salarial, considerou ingênuo quem acreditava que um salário mínimo de Cr\$ 900 mil melhoraria a situação do trabalhador brasileiro. Para ele, estipular qualquer salário mínimo não resolve o problema, mas o agravava. A solução, segundo

Pedro Paulo, é meramente político-administrativa.

Texto: Rosemar Laurindo



Furb promove curso sobre Arte Cerâmica na Educação

A Furb acaba de abrir as inscrições e divulgar o programa do Curso de Arte Cerâmica na Educação, a ser ministrado nos dias 31 de maio e 01 e 02 de junho, pelas professoras Anna Thais Funck e Ana Maria Lima Zam. Com uma carga horária de quase 18 horas, o curso tem como público-alvo professores e alunos de Educação Artística, artistas plásticos e interessados.

As inscrições poderão ser feitas até o próximo dia 20 na tesouraria da Furb, ao preço de Cr\$70.000. As vagas são limitadas e o curso dá direito a um certificado ao final da participação.

CURRÍCULO E PROGRAMA

As professoras Anna Thais e Ana Maria, ambas com vasta experiência em arte cerâmica e modelagem, conforme seus currículos, já iniciaram há muitos anos a aplicação dessa especialização, inclusive junto às crianças paranaenses. E um dado interessante: tem graduação na Educação Artística pela Universidade Federal do Paraná, em dezembro de 1981.

Basicamente, o programa do curso é o seguinte: a abertura acontecerá às 8 horas do dia 31 de maio, tratando sobre "Psicodinâmica das Cores e Polícromia da Terra", até as 09:30 horas; às 10 horas reinicia com "Origem das Argilas-Qualidade e Poderes", até as 11:30 horas. Os cursistas retornam à Furb às 14 horas, onde, até as 17 horas, realizarão um trabalho prático relacionado a primeira e segunda aulas.

No segundo dia de curso, das 8 às 09:30 horas será enfocada o "Relacionamento da criança com os 4 elementos da natureza-terra, água, ar e fogo"; e das 10 às 11:30 horas será abordada a "Arte na coordenação motora-movimentos e reflexos".

"Os sons vibratórios naturais—Relação e Observação" será o tema que abrirá o terceiro e último dia do curso; na continuidade, das 10 às 11:30 horas, haverá "Significado da Forma—Formar e Transformar" e das 14 às 17:30 horas, acontecerá a dinâmica de grupo, com execução dos trabalhos e avaliação.

O plano de aula e a metodologia de trabalho e de avaliação serão apresentados durante o curso.

UCE se reuniu na Furb

O quadragésimo quinto Conselho Estadual de Entidades da União Catarinense de Estudantes (UCE) foi realizado no último dia 12 nas dependências da Furb. O Conselho Estadual de Entidades da UCE é sua maior instância de deliberação, estando só abaixo do congresso.

Poesia em vídeo-clip

Os alunos das três séries da Escola Técnica do Vale do Itajaí estão realizando uma série de apresentações no anfiteatro da Furb, que tem como tema a poesia. Além dos jograis, rádio-jornal e TV-jornal, os estudantes gravaram um filme para vídeo cassete com alguns números, que da forma mais diferente possível abordam a poesia. A 1ª série do 2º grau da Etevi está estudando a poesia geral, a 2ª, poesia moderna e a 3ª, poesia romântica.

Necessidade telefônica

As telefonistas da Furb não davam conta de tanta chamada durante a realização da 11ª Reunião Regional da SBPC. Foi o maior "engarrafamento" telefônico da história da instituição, além dos habituais já registrados. O aparelho central funciona há dez anos na casa e quando foi adquirido já era de segunda mão. Com a expansão registrada na universidade neste período, as telefonistas afirmam que são necessários mais "troncos".

Menção honrosa

A primeira "Menção Honrosa" do concurso de contos "Virgílio Várzea", promovido pela Fundação Catarinense de Cultura, de Florianópolis, coube ao escritor, poeta, jornalista e estudante do curso de Direito da Furb, Oldemar Olsen Jr., pela obra "O Processo da (sobre) Vivência".

O prêmio "Virgílio Várzea" de contos teve, neste ano, a participação de 47 originais e a obra de Olsen é composta de onze contos. Neste concurso, todavia, somente seis foram inscritos, porque os outros já haviam sido premiados e eram de conhecimento do público. Segundo o escritor, a exclusão prejudicou seu trabalho literário, que perdeu uma visão conjunta. Ele escreve sobre "a angústia que está em nosso cotidiano porque nós não podemos, existencialmente, sentir a alegria de viver sem o desespero de viver".

Flaviana no Paraná

Motivada pelo curso que a equipe Freinet realizou no Paraná no início deste ano, a Secretária de Educação daquele estado acaba de inaugurar a escola "Célestine Freinet" de Maringá. As duas escolas estão trocando correspondências e fitas cassetes, nas quais são gravados depoimentos de professores e crianças.

A coordenadora do Núcleo Freinet da Furb, Flaviana Granotto, periodicamente viaja até Maringá para dar assessoria àquela escola.

Especialistas se reúnem para elaborar propostas

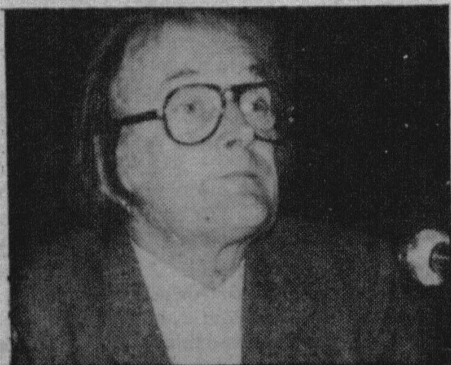
A Fundação Educacional da Região de Blumenau—Furb, sediou no final de abril, a penúltima de uma série de reuniões de especialistas em Ciências das fundações educacionais e de Ucles de todo o Estado, que buscam propostas alternativas para o Subprograma de Educação para a Ciência. Promovido pela Acafe, o encontro serviu para a elaboração de novas pré-propostas visando, entre outras resoluções, a imediata qualificação dos professores de 3º grau. A discussão final dos especialistas acontecerá nos dias 16 e 17 de maio em Mafra, no norte do Estado.

As propostas elaboradas pelos especialistas catarinenses, segundo o assessor técnico da Acafe e coordenador dos encontros até agora realizados, professor Jarbas José Cardoso, serão enviadas à Capes-MEC (Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior). O órgão é que analisará as propostas e baixará resoluções, basicamente, para três problemas que ocorrem em Santa Catarina: a não qualificação dos professores de 3º grau; a falta de habilitação dos professores de 1º grau; e a necessária e urgente reformulação dos cursos de Licenciatura em Ciências.

A reunião comparceram, além do reitor da Furb, professor Arlindo Bernart, especialistas em Ciências das Ucles—Unidades de Coordenadorias de Ensino, de Caçador (14ª), Mafra (8ª); Chapecó (11ª); Concórdia (10ª) e Itajaí (13ª) e das fundações educacionais, Fundeste (Chapecó); Fearnpe (Caçador); Furb (Blumenau); Feauc (Concórdia) e Funorte (Mafra).

As Fotos dos Fatos

Dos pontos altos da reunião da SBPC



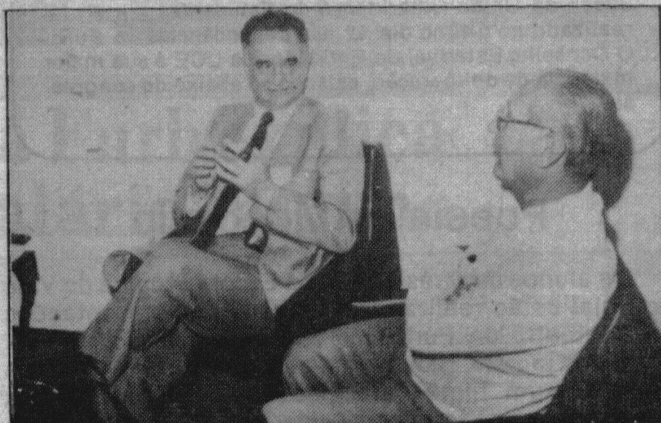
A presença sempre polêmica do ecólogo gaúcho José Lutzenberger. Sua conferência foi um dos carros-chefes da reunião.



O presidente da SBPC, cientista Crodowaldo Pavan presidiu a cerimônia e proferiu importante pronunciamento.



A solenidade de abertura do evento no Teatro Carlos Gomes foi prestigiada por uma seleta platéia.



Num bate papo informal, o presidente da SBPC, Crodowaldo Pavan e o reitor da Furb, Arlindo Bernart trocaram impressões.



O simpósio sobre Agrotóxicos, coordenado pelo secretário da Agricultura do PR, Klaus Magno Germer (caneta na mão) foi um dos mais concorridos.



O secretário da Agricultura de SC, Vilson Kleinubing participou do simpósio "Estrutura Fundiária na Região Sul".



Nas diversas sessões de comunicações científicas foram apresentados os 114 trabalhos inscritos, considerados de altíssimo nível.



O deputado estadual (RS) Francisco M. Carrion Jr. (E) foi um dos destaques na coordenação do simpósio "Evasão de Recursos".